

**NOME DO PRODUTO: CÂNULA NASOFARINGEA – PORTEX**

Registro MS: 80228999007

**DADOS PRODUTO REGISTRO ANVISA**

Nome técnico: Cânula

Matéria Prima: Tubo em Cloreto de Polivinila (PVC) Ivory

Método de Esterilização: **Óxido de Etileno**

Produto Estéril: ( X ) Sim ( ) Não

Validade: 5 anos

**USO ÚNICO**

**DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Tubo confeccionado em PVC Ivory (Cloreto de Polivinila) que se ajusta à anatomia nasal;

Sua ponta distal é biselada, com bordas arredondas que proporcionam maior conforto ao paciente uma vez que facilita a introdução;

Acompanha um alfinete de segurança que evita a introdução acidental do tubo, uma vez que o mesmo aumenta a borda da ponta proximal.

**INDICAÇÃO DE USO**

Facilitar a ventilação das vias aéreas em tratamentos intensivos;

Manutenção das Vias Aéreas superiores durante o procedimento de anestesia;

Estabelece uma via aérea alternativa durante acidentes ou procedimentos de emergência quando a via orofaríngea está ocluída;

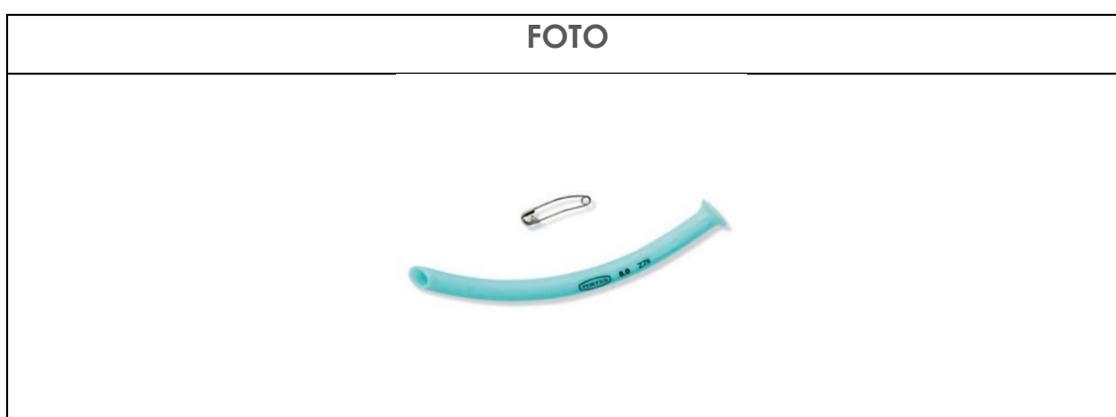
Permite que o paciente receba oxigênio continuamente.

**INSTRUÇÃO DE USO**

Selecionar o tamanho correto do Tubo Nasofaríngeo segundo as técnicas médicas atualmente aceitas;

Lubrificar levemente o tubo nasofaríngeo antes da inserção, com um gel lubrificante solúvel em água;

Monitorizar com frequência a posição da via respiratória.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

\* Produto isento de Látex

**APRESENTAÇÃO COMERCIAL**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
100.210.060	Cânula Nasofaríngea - 6,0
100.210.070	Cânula Nasofaríngea - 7,0
100.210.080	Cânula Nasofaríngea - 8,0
100.210.090	Cânula Nasofaríngea - 9,0

**FORMA DE APRESENTAÇÃO EMBALAGEM**

Embalado individualmente em Papel Grau Cirúrgico e Filme de Poliéster e Polietileno.

Caixa com 10 unidades.

## **CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO**

Armazenar em local seco e limpo, em temperatura máxima de estocagem de 40°C.

## **PRECAUÇÕES/ CONTRAINDICAÇÕES**

Verificar a integridade e a desobstrução do tubo nasofaríngeo antes da inserção;

Os pacientes devem ser adequadamente umidificados para minimizar a incrustação no lúmen do tubo e evitar dano à mucosa traqueal;

A desobstrução do tubo nasofaríngeo deve ser assegurada através de aspiração regular;

O período máximo recomendado para a utilização é de 30 dias.

### **Importado e Distribuído por:**

Cirúrgica Fernandes Ltda

Al. África, 570, Santana de Parnaíba – SP

CNPJ: 61.418.042.0001/31 SAC 0800-771647

Site: [www.cfernandes.com.br](http://www.cfernandes.com.br)

Resp. Téc. Enfa. Lucia A. Higa – Coren SP 069259